



1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Eixo Temático – Extensão

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE BIOSSEGURANÇA EM UMA UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCATIONAL INTERVENTION ON BIOSAFETY IN A NEONATAL INTERMEDIATE CARE UNIT: AN EXPERIENCE REPORT

Gabriela Soares do Nascimento

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0006-8603-7374>
gabriela.nascimento@eenf.ufal.br

Ana Carolina Soares Alves

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0002-4225-8985>
ana.alves@eenf.ufal.br

Leonice da Silva Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0001-6264-3242>
leonice.santos@eenf.ufal.br

Patrícia de Carvalho Nagliate

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6715-0028>
patricia.nagliate@eenf.ufal.br

Resumo: Introdução: a educação continuada em saúde é uma ferramenta essencial para capacitar os profissionais quanto à importância das práticas de biossegurança. O objetivo desse estudo foi relatar a experiência de uma intervenção educativa visando a promoção de medidas de biossegurança entre os profissionais da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. **Descrição da Experiência:** foi realizado levantamento das necessidades de educação no setor, cujo tema que emergiu foi o de biossegurança com ênfase na higiene das mãos, em seguida foi realizado o planejamento e desenvolvimento dos planos de curso e aula, a seleção e o preparo do conteúdo e materiais educativos e, por fim, a execução e avaliação da intervenção educativa. Por meio da roda de conversa foi possível identificar que a falta de tempo e de sensibilização sobre a temática ainda são fatores existentes. A avaliação foi formativa por meio de um jogo educativo. Ao final foi distribuído um folder educativo aos profissionais. **Conclusão:** a experiência de implementar uma ação educativa no setor foi positiva e pôde mostrar que os profissionais foram receptivos a atividades de educação continuada *in loco*, bem como indicou que o tema da biossegurança, em especial da higiene das mãos, ainda é um tema a ser fortalecido pela gestão.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Ademais, esse relato contribuiu para o desenvolvimento de ações que reforçam temas prioritários para a segurança do paciente e que refletem na melhoria da qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: biossegurança; educação continuada; higienização das mãos; Enfermagem; controle de infecções.

Abstract: Introduction: Continuing Health Education is an essential tool for training professionals on the importance of biosafety practices. The aim of this study was to report on the experience of an educational intervention aimed at promoting biosafety measures among professionals in the Kangaroo Neonatal Intermediate Care Unit at the Professor Alberto Antunes University Hospital. **Description of the Experience:** A survey was conducted to assess the educational needs of the sector, which highlighted biosafety, with an emphasis on hand hygiene, as the primary theme. This was followed by the planning and development of course and lesson plans, the selection and preparation of content and educational materials, and finally, the implementation and evaluation of the educational intervention. During the round-table discussion, it became clear that lack of time and awareness of the issue remain challenges. The evaluation was formative, using an educational game. At the end, an educational pamphlet was distributed to the professionals. **Conclusion:** The experience of implementing an educational intervention in the sector was positive, demonstrating that the professionals were receptive to on-site continuing education activities. It also indicated that biosafety, particularly hand hygiene, remains a topic that requires reinforcement by management. Furthermore, this report has contributed to the development of actions that reinforce priority themes for patient safety and enhance the quality of care provided.

Keywords: biosecurity; continuing education; sanitization of hands; Nursing; infection control.

1 INTRODUÇÃO

A educação continuada em saúde (ECS) é uma ferramenta essencial para capacitar os profissionais e promover a adesão às práticas em saúde. A ECS oportuniza o aprendizado dos profissionais de saúde, porém, os conteúdos devem considerar a realidade, o cotidiano do trabalho, as necessidades do profissional, do setor de trabalho, da instituição e a evolução tecnológica (Silva; Seiffert, 2009). A implantação da educação dentro do ambiente hospitalar auxilia na reorganização do trabalho, uma vez que esse conhecimento a ser trabalhado é um valor necessário para a ação no cotidiano (Coswosk, *et al.*, 2018). Durante a pandemia da COVID-19, a necessidade de controle imediato e prevenção da transmissão de um vírus pouco conhecido destacou a importância de medidas educativas para evitar a contaminação de pacientes e profissionais (Vieira *et al.*, 2023). Estudos realizados nesse período reforçaram a necessidade de novas práticas e a ECS se mostrou uma estratégia positiva para melhorar o desempenho dos profissionais no combate à pandemia (França *et al.*, 2024).



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Com o exposto, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência das autoras na condução de uma ação educativa voltada para a promoção de medidas de biossegurança entre os profissionais da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA).

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

2.1 Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre o planejamento, desenvolvimento e implementação de uma ação educativa sobre promoção de medidas de biossegurança entre os profissionais da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). A intervenção foi desenvolvida por quatro acadêmicas do quinto período da graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, como parte do Programa Integralizado de Extensão 5: Educação permanente e popular em saúde. A ação ocorreu em março de 2024.

A ação educativa seguiu cinco etapas, a saber: 1ª) levantamento das necessidades de educação em serviço; 2ª) elaboração dos planos de curso e aula, definindo: os objetivos de aprendizagem, o conteúdo programático, as estratégias e recursos de ensino e a definição do processo avaliativo; 3ª) elaboração do material educativo, incluindo a confecção do folder educativo com informações claras e acessíveis; 4ª) execução da ação educativa e 5ª) avaliação do processo ensino-aprendizagem e opinião do público-alvo diante da intervenção.

2.2 Resultados

Na primeira etapa, foi realizada uma visita à unidade para selecionar o tema da educação continuada. Através de uma roda de conversa com os profissionais presentes, emergiu a necessidade de abordar o tema "medidas de biossegurança" com a equipe da UCINCa. Assim, foi desenvolvido um plano de curso com os seguintes objetivos de aprendizagem: a) destacar a importância da higienização das mãos na prevenção de infecções, b) identificar os principais microrganismos no ambiente hospitalar e seu papel na transmissão, c) ensinar as técnicas corretas de higienização das mãos, como lavagem com água e sabão e uso de álcool gel 70%, e d) aplicar os "Cinco momentos

DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

da higienização das mãos". Após a elaboração dos planos de aula, o tema "Higienização das Mãos: Segurança do Paciente e do Profissional" foi revisado pelas professoras supervisoras e, posteriormente, apresentado no campo de prática para implementação.

Na execução desse momento na UCINCa em uma roda de conversa foram disparadas perguntas aos profissionais, segundo o roteiro pré-estabelecido no plano de aula pelas acadêmicas (Figura 1). As respostas obtidas dos profissionais estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Perguntas e respostas dos profissionais de saúde da UCINCa referente à higiene das mãos. Maceió, setembro de 2024.

PERGUNTAS	RESPOSTAS
“Por que é importante higienizar as mãos regularmente no ambiente de saúde?”	<i>“A higienização das mãos é crucial para prevenir a transmissão de infecções entre pacientes e profissionais de saúde, reduzindo assim o risco de contaminação cruzada.”</i>
“Por que é importante que os profissionais de saúde estejam cientes das normas e diretrizes de biossegurança relacionadas à higienização das mãos?”	<i>“O conhecimento dessas normas é essencial para garantir práticas seguras e eficazes, contribuindo para a prevenção de infecções e a segurança tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde.”</i>
“Quais são os principais momentos em que os profissionais de saúde devem higienizar as mãos?”	<i>“Os principais momentos são antes e após o contato com o paciente, após o contato com fluidos corporais, após a remoção de luvas e antes de procedimentos assépticos.”</i>
“Quais são as técnicas adequadas de higienização das mãos?”	<i>“As técnicas incluem lavagem das mãos com água e sabão, uso de álcool gel quando a lavagem das mãos não for possível e escovação cirúrgica antes de procedimentos cirúrgicos.”</i>
“Quais são os desafios comuns enfrentados na promoção da higienização das mãos?”	<i>“falta de tempo no serviço” e “falta de sensibilização”</i>

Fonte: Autores (2024)

A avaliação do processo ensino-aprendizagem foi formativa, por meio de uma dinâmica realizada ao final da ação com aplicação de um jogo educativo que teve como tema: “Quais são os 5 momentos de higienização das mãos?” (Figura 2). Ao final da atividade foi distribuído um folder educativo (Figura 3) voltado à sensibilização dos profissionais quanto ao tema. O conteúdo deste

DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

material foi validado pelos próprios profissionais, quanto à importância e facilidade de compreensão.

Quadro 2 – Roteiro da ação educativa.

09:30	Apresentação do tema da aula
09:30 às 09:32	Realizar a pergunta sobre: "Por que é importante higienizar as mãos regularmente no ambiente de saúde?". A partir disso, disponibilizar 1 minuto para o profissional responder e finalizar o esclarecimento do tema.
09:32 às 09:34	Realizar a pergunta sobre: "Por que é importante que os profissionais de saúde estejam cientes das normas e diretrizes de biossegurança relacionadas à higienização das mãos?". A partir disso, disponibilizar 1 minuto para o profissional responder e finalizar o esclarecimento do tema.
09:34 às 09:36	Realizar a pergunta sobre: "Quais são os principais momentos em que os profissionais de saúde devem higienizar as mãos?". A partir disso, disponibilizar 1 minuto para o profissional responder e finalizar o esclarecimento do tema.
09:36 às 09:38	Realizar a pergunta sobre: "Quais são as técnicas adequadas de higienização das mãos?". A partir disso, disponibilizar 1 minuto para o profissional responder e finalizar o esclarecimento do tema.
09:38 às 09:40	Realizar a pergunta sobre: "Quais são os desafios comuns enfrentados na promoção da higienização das mãos?". A partir disso, disponibilizar 1 minuto para o profissional responder e finalizar o esclarecimento do tema.
09:40 às 09:50	Realizar a dinâmica do jogo educativo "Quais são os 5 momentos de higienização das mãos?" Os papéis recortados com os momentos de higienização deverão ser colados no quadro que está no Anexo 2 deste plano.

Fonte: Autores (2024)

Figura 1 – Jogo educativo “Quais são os 5 momentos de higienização das mãos?”



Fonte: Autores (2024)

**1º CONGRESSO
ACADÊMICO**
10ª JORNADA ACADÊMICA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Figura 2 – Material educativo distribuído aos profissionais da unidade.



Fonte: Autores (2024)

3 DISCUSSÃO

A experiência relatada reforça a importância das ações educativas no ambiente hospitalar, por meio de programa de extensão curricularizada. Essa vivência possibilitou que os profissionais identificassem a necessidade de se trabalhar o tema de biossegurança, essenciais para prevenção das infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) e para a segurança do paciente (Brasil, 2022). Ressalta-se que esse tema é um dos assuntos a ser empenhado esforços, por ser o primeiro desafio global para a segurança do paciente, proposto em 2005 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tendo como foco central o controle das IRAS visando garantir a segurança do paciente e a qualidade na assistência à saúde (Pittet; Donaldson, 2005).

Na UCINCa os cuidados com a biossegurança devem ser rigorosos devido à fragilidade dos neonatos. Desse modo, a implementação de ECS possibilita trabalhar temas que emergem da necessidade dos profissionais do setor, como neste caso o de biossegurança com ênfase na



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

higienização das mãos, sendo de extrema importância, visto que sensibiliza, estimula a autopercepção, colabora na atualização dos profissionais e fomenta a redução das IRAS, principalmente em ambientes críticos (Oliveira, 2011).

A Roda de Conversa e o uso de métodos participativos e lúdicos, como jogos, incentivaram a motivação e interação dos participantes, aproximando acadêmicos e profissionais e facilitando a compreensão dos conteúdos abordados. Essas rodas promovem a autorreflexão e a reelaboração de práticas (Bedin; Del Pino, 2018). A principal resistência dos profissionais de saúde em seguir medidas de biossegurança decorre da sobrecarga de trabalho e falta de conhecimento (Souza *et al.*, 2018). A sensibilização por meio da ECS *in loco* com metodologias ativas minimiza esses desafios e torna o aprendizado mais dinâmico (Freitas *et al.*, 2015; Gigante; Campos, 2016).

CONCLUSÃO

Foi possível identificar que o setor priorizou um tema bastante relevante para minimizar as IRAS, demonstraram receptividade ao processo de ECS sensibilizando para o fortalecimento de uma assistência mais segura e de qualidade. A essencialidade da aproximação ensino-serviço para práticas educativas, possibilita o aprendizado dos acadêmicos, assim como reforça a importância desse processo em âmbito hospitalar.

REFERÊNCIAS

BEDIN, E.; DEL PINO, J.C. Interações e intercessões em rodas de conversa: espaços de formação inicial docente. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 222-238, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3383>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de controle de infecção hospitalar**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>.

COSWOSK, E. D. *et al.* Educação continuada para o profissional de saúde no gerenciamento de resíduos de Saúde. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21877/2448-3877.201800645>.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

FRANÇA, B. D. *et al.* Educational actions conducted during the pandemic with primary health care professionals: a scoping review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, supl. 1, p. e20230352, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0352>.

FREITAS, C. M. *et al.* Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: Análise da produção científica. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 13, n. 2, p. 117–130, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00081>.

OLIVEIRA, A.; PAULA, O. C. Monitoração da Adesão à higienização das mãos: uma revisão de literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**. São Paulo, v. 24, n. 3, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002011000300016>.

PITTET, D.; DONALDSON, L. Clean care is safer care: the first global challenge of the WHO World Alliance for patient safety. **Infection Control and Hospital Epidemiology**, v. 26, n. 11, p. 891-894, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajic.2005.08.001>.

SOUZA, C. D. C. M. *et al.* Metodologias ativas como instrumento para a capacitação em saúde mental. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 12, n. 12, p. 3172-3179, 2018.

VIEIRA, S. L. *et al.* Ações de educação permanente em saúde em tempos de pandemia: prioridades nos planos estaduais e nacional de contingência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 5, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023285.11252022>.